

Volume de serviços retrai 2,6% em abril, mas segmento de turismo supera pela primeira vez nível pré-pandemia

O volume de serviços em Santa Catarina, após esboçar reação no mês anterior, voltou a retrair em abril, **queda de 2,6% frente ao mês imediatamente anterior na série com ajuste sazonal**. No mês, o movimento negativo do Estado de Santa Catarina foi acompanhado por outras 15 unidades da federação, entretanto, o resultado da média nacional cresceu 0,2%.

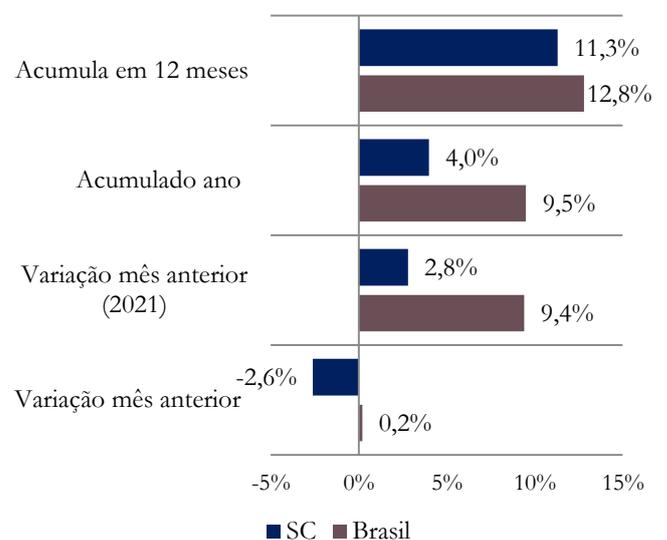
O setor de serviços foi um dos mais afetados pela crise da pandemia e a recuperação ocorreu de maneira gradativa ao longo de 2020, sendo acelerada em 2021, tanto que encerrou o ano passado com a maior alta (14,7%) desde o início da série histórica em 2012 e 16,9% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020).

Em 2022, o desempenho do setor apresenta predomínio de taxas negativas na variação mês a mês. Além disso, desacelerou o movimento de recuperação no **comparativo com igual período do ano anterior, passando de 7,9% para 2,8% em abril**. Por isso, nota-se que a redução do poder de compra deteriora o consumo das famílias por atividades de serviços.

No primeiro quadrimestre do ano, o setor **desacelerou o volume de atividades acumuladas para de 4,0%**, abaixo do comportamento de igual período do ano anterior, quando alcançou 15,6%. Ainda, o resultado do Estado para o acumulado de 2022 é inferior ao nível nacional, que foi de 9,5%.

No acumulado de 12 meses o movimento é similar, com redução no ritmo de crescimento, ao passar de 13,3% para 11,3% em abril. Por isso, o Estado passou do 5º lugar (dez.2020) para o 18º entre os estados com maior patamar de crescimento em 12 meses. Apesar disso, o resultado da competência de abril é o maior desde o início da série histórica na comparação com igual período.

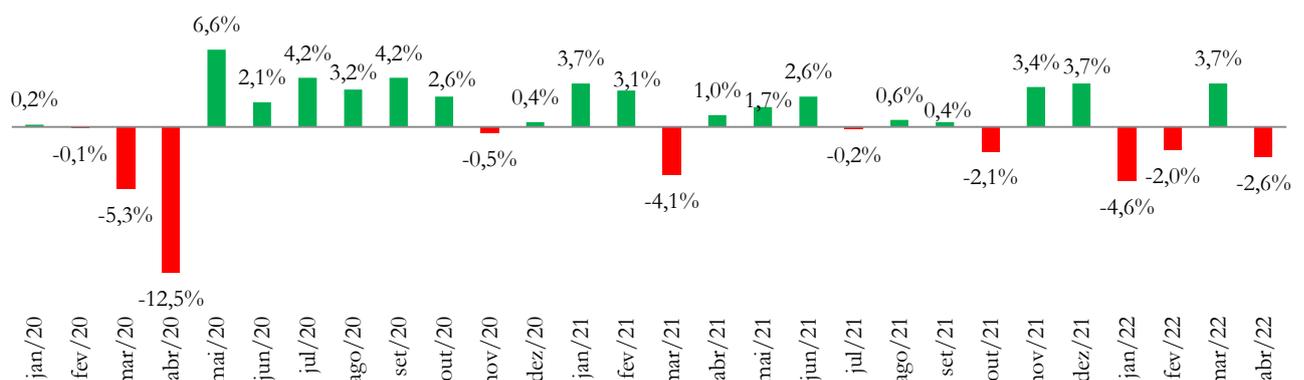
Volume de Serviços – Abril de 2022



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Ainda levando em conta a retomada forte do ano anterior, o setor está 11,7% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020, entretanto 7,4% menor que o pico mais elevado da série (outubro de 2014).

Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal

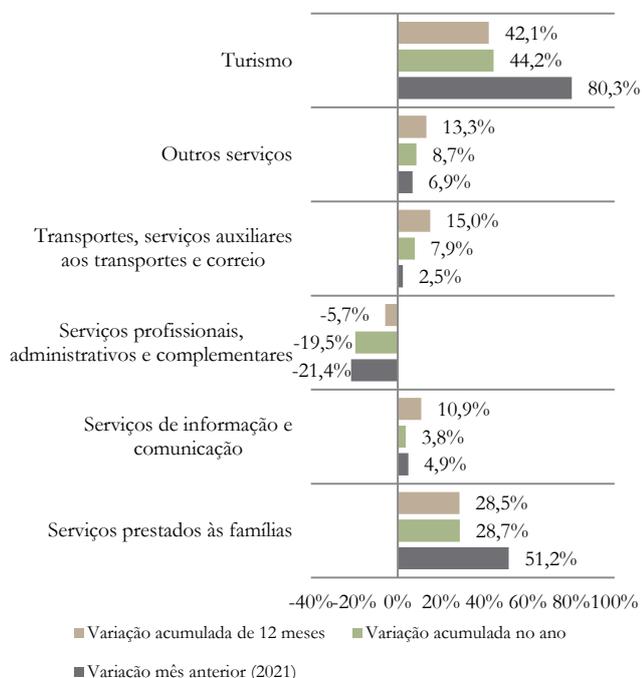


Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

No mês, a maioria dos segmentos analisados pela pesquisa apresentou variação positiva na comparação com igual período do ano anterior. Entretanto, é observada uma desaceleração na trajetória de crescimento desses segmentos. Somente as atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares retrocedeu no período, queda de 21,4% diante de igual período do mês anterior. Essa atividade mantém o movimento de queda desde outubro de 2021 de forma permanente. Assim, é o único segmento com taxa negativa no encerramento do primeiro quadrimestre de 2022 em no acumulado de 12 meses, queda de 19,5% e 5,7%, respectivamente.

O segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio desacelerou pelo quarto mês consecutivo o ritmo positivo ao crescer 2,5% na comparação com igual período do ano anterior, após alta de 6,5% em março, 7,6% em fevereiro e 15,3% em janeiro. Embora o ritmo seja menor, o movimento de positivo acontece por 20 meses sucessivos, a maior sequência dentre os setores pesquisados pelo IBGE. No acumulado do ano e em 12 meses, o setor apresenta ganhos de 7,9% e 15,0%, respectivamente. O setor de serviços de informação e comunicação apresenta comportamento semelhante, ao reduzir a alta de 11,9% para 4,9% a comparação frente a igual período de 2022.

Variação no Volume de Serviços por agrupamento setorial – abril de 2022



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Do lado positivo, o serviço prestado às famílias, que contempla os segmentos de alimentação e alojamento, como hotéis e restaurantes, liderou a alta dentre os setores, ao aumentar 51,2% frente a igual período do ano anterior. Esse forte desempenho deve-se a base de comparação reduzida do ano anterior, oriunda da segunda onda do COVID-19, a mais grave em termos de saúde pública, com sobrecarga no atendimento da média e alta complexidade. No acumulado do ano, a taxa positiva foi de 28,7% e em 12 meses alta de 28,5%.

Por fim, o setor de turismo tem um perfil semelhante ao setor de serviços prestados à família, por isso também apresenta forte acréscimo de 80,3% frente ao mês do ano anterior. Na comparação mês a mês, houve alta de 7,1%, a segundo crescimento seguido. Em 12 meses, o volume acumulado atingiu 42,1%.

O segmento foi o mais impactado no ano de 2020, com queda de 30,4%, revertendo à condição negativa, ao crescer 18,9% em 2021. **Ainda, o mês marca a recuperação no nível de atividades do turismo em relação ao patamar do início da crise (fevereiro de 2020), alta de 3,8%.** Assim, após dois anos, o setor de turismo supera pela primeira vez o nível pré-pandemia,